

AKRÔPOLIS

O Nº 07 da Revista Akropolis abre com um artigo da psicoterapeuta GESIMAY DE SANTI AZEVEDO, intitulado Analista: Mãe Suficientemente Boa. A autora traz uma valiosa contribuição para a compreensão da relação paciente/analista. O texto induz o leitor a identificar-se com a paciente, em muitos aspectos, tornando-se participante atento de sua trajetória emocional. A autora conclui que as situações produzidas pela relação paciente/analista nada mais são do que a reprodução de experiências antigas, sujeitas a um processo emocional corretivo.

Em “O Julgamento de Sócrates”, o professor JORGE CERNEV mostra que, apesar de a Grécia constituir-se em berço da filosofia ocidental, a sociedade não se pautava por decisões estritamente racionais. Embora senhor absoluto nas decisões coletivas, o cidadão grego é impotente nas questões privadas. O princípio de que a existência pessoal e coletiva deve guiar-se por razões refletidas e consentidas, como propunham Sócrates e Aristóteles, não foi entendido e muito menos incorporado ao dia-a-dia da vida na polis. O aparato que cercava os julgamentos, sempre políticos, confirma a suposição. Permanecer na mediocridade cômoda e condenar sem razões racionalmente justificadas, era a normalidade na democracia grega. Pensar era uma tarefa difícil e incômoda para a grande maioria. Por isso Sócrates foi condenado.

Demonstrando um excepcional amor à profissão que abraçou, RICARDO DELFINI PERCI publica mais um artigo voltado à informação e ao esclarecimento da comunidade acadêmica e do público em geral sobre doenças infecciosas. Embora tratando de questões que envolvem alto grau de especilaização, possui notória capacidade de traduzir as informações técnicas e as orientações preventivas para uma linguagem acessível a todos os leitores minimamente escolarizados e interessados em evitar o contágio. É o que propõe em artigo, intitulado de “Cancro Mole”.

Com “Pressupostos para o Ensino da Disciplina de Química no 2º Grau”, ALBERTO ZIMMERMANN inicia uma série de artigos, propondo alternativas para a melhoria da qualidade do ensino de Química a nível de 2º grau. Afirma que a superação do mero discurso ideológico e a implantação da mudança é menos institucional do que pessoal. Muita imaginação e criatividade é a regra básica que professores e alunos terão que desenvolver, se pretendem superar as dificuldades e limitações institucionais. Quando se tem uma profunda motivação por aquilo que se faz, também é possível um melhor desempenho na construção do conhecimento.

SANDRA MACHADO ROSSONI defende a suposição de que as manufaturas, no período colonial brasileiro, particularmente os engenhos de açúcar, se desenvolveram com maior facilidade no Brasil do que na Europa, por duas razões principais: por não necessitarem de mão-de-obra especializada e por haver ampla liberdade de implantação de metodologias de produção, não sujeitas às pressões feudais.

Como resultado final de uma pesquisa realizada junto a grupos de adolescentes da cidade de Umuarama, YOUKO NAKAYAMA MIURA investigou o quadro de expectativas que esses jovens alimentam em relação ao seu futuro a curto e médio prazo. Em “Estudo comparativo do Grau de Expectativa para o Futuro dos Adolescentes de Umuarama”, a autora chegou à conclusão de que o nível de informação geral dos adolescentes é superficial e que eles aspiram a uma ascensão humana e profissional rápida, que não demande grande investimento em tempo, esforço e recursos, e que proporcione um retorno imediato em termos de satisfação pessoal.

Antônio Frederico Zancanaro